



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Crianças Com Diagnóstico De Pneumonia Atendidas Pelos Residentes De Pediatria Da Faculdade De Medicina Do Abc (Fmabc) Na Retaguarda De Uma Unidade De Pronto Atendimento Em Santo André.

Autores: CAROLINE PEDROSO;KARINA MICHELIN ANDREASSA;FERNANDA TRIPIANA;DANIEL CRUZ ABREU;JULIANA DIAS GONÇALVES DOS S;LUCIANA SATIKO SAWAMURA;ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI;FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA FILHO;REGINALDO PIRES DE TOLEDO;ROBERTO PICARTI MILANI;CAMILA MANINI M. GIMENEZ;ANTONIO CARLOS DO NASCIMENTO

Resumo: INTRODUÇÃO: As doenças respiratórias são a principal causa de busca ao serviço de saúde de urgência e emergência em pediatria. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), as pneumonias agudas correspondem a aproximadamente 20% da mortalidade mundial em crianças menores de 5 anos de idade. Cerca de 70% destes óbitos ocorrem em países subdesenvolvidos, sendo o *Streptococcus pneumoniae* ainda o agente etiológico de maior prevalência. Tendo em vista a importância epidemiológica desta patologia e a deficiência de trabalhos científicos realizados em Unidades de Pronto Atendimento, optamos pela realização deste estudo traçando o perfil das crianças atendidas pelos residentes de pediatria na retaguarda de nosso serviço escola. OBJETIVO: Traçar o perfil epidemiológico de um grupo de crianças internadas na retaguarda de uma Unidade de Pronto Atendimento que foram atendidas pelos residentes de pediatria e que receberam o diagnóstico de pneumonia. METODOLOGIA: Foram compilados os dados dos atendimentos realizados pelos residentes na retaguarda da pediatria de uma Unidade de Pronto Atendimento no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, totalizando 355 casos. Destes, 59 corresponderam ao diagnóstico de pneumonia de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID) J18. Foram analisadas então as seguintes variáveis: sexo, idade, tempo de internação, introdução de antibiótico e destino (alta médica ou internação hospitalar). RESULTADOS: Dos 355 casos analisados, 59 receberam o diagnóstico de pneumonia (16,6%). Houve discreta prevalência do sexo masculino - 32 meninos (54,2%) e 27 meninas (45,8%). Lactentes de 0 a 2 anos corresponderam a 56% da população analisada e 79,7% eram crianças menores de 5 anos. O tempo médio de internação na retaguarda foi de um dia e meio. 69,5% das crianças receberam alta após o período em retaguarda e 30,5% necessitaram de internação hospitalar. Dos internados, 83% eram crianças menores de 2 anos de idade. Foi instituída terapêutica com antibiótico em 100% dos casos. CONCLUSÃO: Os dados encontrados neste estudo demonstram concordância com a literatura utilizada, evidenciando maior prevalência de pneumonia em lactentes e pré-escolares em relação as demais faixas etárias pediátricas, além de maior necessidade de internação hospitalar em crianças jovens.